

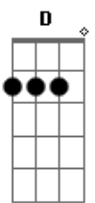
# César Passarinho - Poema À Moça da Janela

Tom: **D**

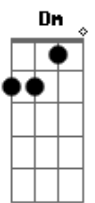
m **Dm**  
 Morena quando te vejo  
 Palanqueada na janela  
 Fico floreando a barbela  
 Mordendo a perna do freio  
 E desinquieto pateio  
 Enredado num olhar  
 Sou pingo do teu andar  
 Pra carregar teus anseios.  
**Dm**  
 E quando um sorriso esboças  
 Carregado de promessas  
 É o próprio céu às avessas  
 Com tormentas e lampejos  
 E um temporal de desejos  
 Vem respingar no meu toso  
 Levando um rosto mimoso  
 Junto a meus sonhos andejos.  
 Levando um rosto mimoso  
 Junto a meus sonhos andejos  
**D**  
 Noite alta, quando cruzo  
 Nesse rancho onde te abrigas

Da alma vertem cantigas  
 Rastreado rimas de prata  
 O coração bate pata  
 Corretiando ao Deus dará  
 E a janela ali está  
 Como a pedir serenata  
**Dm**  
 Guitarreia o meu silêncio  
 Em muda e louca seresta  
 Na janela, em cada fresta  
 Mil ouvidos a me escutar  
 Por certo estás a sonhar  
 Alma leve solta ao vento  
 Eu queria estar aí dentro  
 Para te ouvir ressonar  
**Dm**  
 Amanhã, um outro dia  
 Andarei longe da querência  
 Reculutando uma ausência  
 Que ficou de sentinela  
 Quero ver os olhos dela  
 Quando retornar do povo  
 E lá estará a moça de novo  
 Na moldura da janela

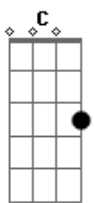
## Acordes



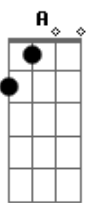
© ukulele-chords.com



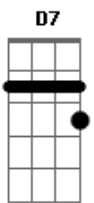
© ukulele-chords.com



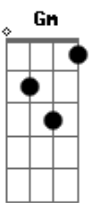
© ukulele-chords.com



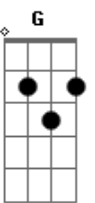
© ukulele-chords.com



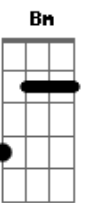
© ukulele-chords.com



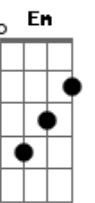
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com